

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE PARACATU-MG NO PERÍODO DE 2007 A 2010

EMÍLIA NASCIMENTO OLIVEIRA¹
POLO: UBERABA

PROF. DR. ADRIANO MARÇAL PIMENTA²

INTRODUÇÃO

Para Dias *et al.* (2011), a cidade de Paracatu, Minas Gerais, é um bom exemplo da urbanização da leishmaniose visceral, devido ampla distribuição da doença na sua área urbana. Apesar do fato de que as condições ambientais do município serem propícias para a endemia da leishmaniose, somados as condições socioeconômicas de sua população, apenas a leishmaniose canina está documentada em literatura científica. Assim, percebe-se que as medidas de controle da doença estão centradas apenas no controle do reservatório canino e na aplicação de inseticidas, gerando pouco impacto na redução dos casos humanos.

OBJETIVOS

Analisar o perfil epidemiológico da leishmaniose visceral no município de Paracatu, Estado de Minas Gerais, no período entre 2007 e 2010, descrevendo a evolução da incidência da doença segundo características demográficas e socioeconômicas, tipo de entrada do caso e desfecho do caso.

RESULTADOS

A média do coeficiente de incidência da leishmaniose visceral no período foi de 33/100.000 habitantes (Tabela 1). Foram encontrados 56 casos do sexo feminino (43,8%) e 72 (56,3%) casos do sexo masculino. No que diz respeito à situação de encerramento dos casos, para todo o período estudado, 87,5% apresentaram cura e 4,7% foram a óbito. O coeficiente de letalidade no período acumulado variou de 3,7% a 11,9%. Uma das limitações deste trabalho foi a presença de variáveis com elevada proporção de dados sem informação.

TABELA 1- Coeficiente de incidência da LV (por 100.000 habitantes), segundo o ano de ocorrência no Município de Paracatu, Minas Gerais, de 2007 a 2010.

Anos	Casos Novos	Coeficiente de Incidência
2007	21	24
2008	34	41
2009	32	38
2010	26	31
Média	28	33

Fonte: Ministério da Saúde – SINAN NET, 2011.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, realizado no município de Paracatu, Minas Gerais, Brasil, com base nos casos de leishmaniose visceral notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação no período de 2007 a 2010. Foram analisadas as seguintes variáveis constantes da ficha de notificação compulsória da doença: faixa etária, sexo, cor da pele, escolaridade em anos de instrução, tipo de entrada do caso e evolução da doença.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leishmaniose visceral no município de Paracatu apresentou uma alta incidência quando comparada com a média estadual e nacional, ao mesmo tempo em que mostra como ponto positivo uma baixa letalidade para a doença, estimulando, então, a reavaliação local das estratégias de controle.

REFERÊNCIA

DIAS, E. S., *et al.* **Eco-epidemiology of visceral leishmaniasis in the urban area of Paracatu, state of Minas Gerais, Brazil.** *Vet. Parasitol.* 2011, vol. 176, n. 5, p. 101–111.

1 – Enfermeira. Discente do Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família da Faculdade de Medicina da UFMG. emilianascimento9@hotmail.com

2 – Enfermeiro. Professor Adjunto II do Departamento de Enfermagem Materno-infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem da UFMG.

APOIO:



Ministério da Saúde

